

Repressão

EUA criticam novo cerco a opositores na Venezuela

WASHINGTON

Os EUA criticaram ontem o veto a candidaturas de opositores à eleição presidencial da Venezuela, um dia depois de o Tribunal Superior de Justiça confirmar a inabilitação de dois líderes antichavistas: María Corina Machado e Henrique Capriles, que ficam impedidos de ocupar cargos públicos.

María Corina Machado venceu as primárias da oposição e

era a principal candidata contra Nicolás Maduro. Ela foi inabilitada por 15 anos e barrada de concorrer – as acusações são de fraude e sonegação, que María Corina nega.

A líder opositora também é acusada de ter participado de “uma rede de corrupção” liderada por Juan Guaidó, reconhecido, entre 2019 e 2023, como presidente interino da Venezuela por 50 países.

Após um indício de abertura do regime chavista, os EUA ha-

viam flexibilizado os embargos à Venezuela e liberado transações envolvendo petróleo, gás e ouro como parte do chamado Acordo de Barbados. A promessa era a de que, em troca, Maduro faria eleições livres e justas este ano.

PREOCUPAÇÃO. “A decisão (de inabilitar opositores) é muito preocupante e contradiz os compromissos assumidos por Maduro e seus representantes no âmbito do Acordo de Barbados, que fixava um caminho eleitoral e permitia que todos os partidos escolhessem os seus candidatos para a eleição presidencial”, disse o porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller, que admitiu que o restabelecimento das sanções é uma possibilidade.

No entanto, pelo menos por enquanto, a Casa Branca ainda

não tomou uma decisão, de acordo com Miller. “Os EUA estão revisando a política de sanções à Venezuela, com base nesse acontecimento e no recente direcionamento político de candidatos da oposição democrática e da sociedade civil”, disse.

‘Plano secreto’ Maduro acusou oposição de romper acordo com governo e de conspirar para assassiná-lo

Ontem, Maduro acusou a oposição de “romper” o acordo assinado em Barbados e de se envolver em “cinco conspirações” recentemente reveladas, que incluem, segundo o Ministério Público, uma tentativa de assassinato do presidente venezuelano, além de

ataques a instalações militares.

“A oposição foi desmascarada ao romper o Acordo de Barbados. Eles não se atreveram a apoiar as investigações sobre as cinco conspirações, nem condenaram as tentativas de assassinato”, disse Maduro em mensagem postada em sua conta de rede social X (ex-Twitter).

PLANO. Na semana passada, o Ministério Público anunciou a detenção de 32 indivíduos acusados de conspiração para assassinar Maduro em cooperação com os EUA. Segundo o procurador-geral, Tarek William Saab, as conspirações foram divididas em cinco planos, que envolviam acesso a informações confidenciais de segurança, atentados contra autoridades – incluindo Maduro – e espionagem para os EUA. ● AFP

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE IMÓVEL

PRÉDIO RESIDENCIAL NO JD. DO GOLFE EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP

ÁREA TOTAL:

450,00M²

1º LEILÃO: 16/01/2024
2º LEILÃO: 30/01/2024

ÀS 13H00
SOMENTE ONLINE

LANCE MÍNIMO:

R\$ 3.189.625,64



FÁCIL ACESSO AO CENTRO, PRÓXIMO À AV. JORGE ZARUR,
COM ESCOLAS, BANCOS, E SHOPPING PRÓXIMOS.

Leilamento denominado Jardim do Golfe, com área total de 450,00m² e área construída de 376,43m². Melhor descrito e caracterizado na Matrícula 214.180, São José dos Campos/SP. Bairro Jardim do Golfe, Rua Augusto José de Medeiros Filho, 53, Lote 10 da Quadra 24, Prédio residencial. Rbs: (11) 2464-6464.



SODRÉSANTORO
SODRÉSANTORO
LEILAOSODRÉSANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Argentina retira medidas fiscais de projeto de lei

BUENOS AIRES

O ministro da Economia da Argentina, Luis Caputo, anunciou que o governo retirou medidas fiscais polêmicas do pro-

jeto de lei com medidas econômicas enviado ao Congresso, em uma tentativa de facilitar sua aprovação. “O que não queremos é que esse capítulo fiscal atrase algo que considere urgente. Decidimos re-

tirá-lo, pois acreditamos que isso acelerará o cronograma no Congresso”, disse Caputo, que reconheceu que a questão pode voltar à agenda do governo em uma data posterior.

O pacote fiscal continha im-

postos sobre exportações de grãos e produtos industriais para aumentar a receita e aliviar o déficit das contas públicas, bem como mudanças no sistema de atualização das pensões, que, segundo os críticos, não garantiriam o combate ao aumento dos preços nos primeiros meses do ano – todos

os pontos vinham sendo questionados.

O presidente, Javier Milei, obteve apoio para fazer com o que o projeto de lei seja submetido ao plenário da Câmara dos Deputados, provavelmente na terça-feira, contando com o aval de deputados moderados da oposição. ● AFP